

Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel ABR.-JUN. 2018



Presidente da República Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão **Esteves Pedro Colnago Júnior**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências **João Bosco de Azevedo**

Diretoria de Informática José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações **David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento Cimar Azeredo Pereira

Equipe de Análise de Resultados

Adriana Araujo Beringuy Antony Teixeira Firmino Cimar Azeredo Pereira Leonardo Areas Quesada Lino Eduardo Rodrigues Pereira William Araujo Kratochwill

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **
Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Servicos

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

- * O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.
- ** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo



Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal – junho de 2018

Data de divulgação: 31 de julho de 2018

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: abril a junho de 2018

Principais destaques no trimestre móvel de abril a junho de 2018

As comparações foram feitas em relação ao trimestre móvel de :

Janeiro a março de 2018

Onde **80% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Abril a junho de 2017

Onde **20% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

DESOCUPAÇÃO

• A taxa de desocupação foi estimada em 12,4% no trimestre móvel referente aos meses de abril a junho de 2018, registrando variação de -0,7 ponto percentual em relação ao trimestre de janeiro a março de 2018 (13,1%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, abril a junho de 2017, quando a taxa foi estimada em 13,0%, o quadro foi de queda (-0,6 ponto percentual).



Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2018

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan -		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6	12,2
dez-jan-fev-		7,7	6,8	7,4	10,2	13,2	12,6
jan-fev-mar-	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7	13,1
fev-mar-abr-	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6	12,9
mar-abr-mai-	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3	12,7
abr-mai-jun -	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0	12,4
mai-jun-jul-	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	12,8	
jun-jul-ago -	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6	
jul-ago-set-	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	
ago-set-out-	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2	
set-out-nov-	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	12,0	
out-nov-dez-	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	11,8	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

No trimestre de abril a junho de 2018, havia aproximadamente 13,0 milhões de pessoas desocupadas no Brasil. Este contingente apresentou variação de -5,3%, ou seja, menos 723 mil pessoas, frente ao trimestre de janeiro a março de 2018, ocasião em que a desocupação foi estimada em 13,7 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 13,5 milhões de pessoas desocupadas, esta estimativa apresentou variação de -3,9%, significando uma redução de 520 mil pessoas desocupadas na força de trabalho.

OCUPAÇÃO

- O contingente de pessoas ocupadas foi estimado em aproximadamente 91,2 milhões no trimestre de abril a junho de 2018. Essa estimativa apresentou aumento em relação ao trimestre anterior (janeiro a março de 2018) de 0,7%, ou seja, um adicional de 657 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (abril a junho de 2017) este indicador apresentou, também, variação positiva (1,1%), quando havia no Brasil 90,2 milhões de pessoas ocupadas.
- O nível da ocupação (indicador que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 53,7% no trimestre de abril a junho de 2018, apresentando estabilidade frente ao trimestre de janeiro a março de 2018. Em relação a igual trimestre do ano anterior, este indicador não apresentou variação estatisticamente significativa.



Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2017

_	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan -		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7	54,2
dez-jan-fev-		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4	53,9
jan-fev-mar-	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	53,1	53,6
fev-mar-abr-	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2	53,6
mar-abr-mai -	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4	53,6
abr-mai-jun -	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7	53,7
mai-jun-jul-	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,8	
jun-jul-ago -	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0	
jul-ago-set-	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	
ago-set-out-	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,2	
set-out-nov-	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4	
out-nov-dez-	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	54,5	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

 O contingente na força de trabalho (pessoas ocupadas e desocupadas), no trimestre de abril a junho de 2018, foi estimado em 104,2 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável quando comparada com o trimestre de janeiro a março de 2018. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve estabilidade.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

• A taxa de participação da força de trabalho (indicador que mede o percentual de pessoas da força de trabalho na população em idade de trabalhar) foi estimada em 61,4% no trimestre de abril a junho de 2018, uma redução de -0,3 ponto percentual frente ao trimestre de janeiro a março de 2018, 61,6%. Em relação a igual trimestre do ano anterior (61,7%), o cenário também foi de contração de -0,3 ponto percentual.

POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

O contingente fora da força de trabalho, no trimestre de abril a junho de 2018, foi estimado em 65,6 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou um incremento de 774 mil pessoas (1,2%) quando comparada com o trimestre de janeiro a março de 2018. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior houve expansão de 1,9% (acréscimo de 1,2 milhão de pessoas).

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada (exclusive trabalhadores domésticos), estimado em 32,8 milhões de pessoas, apresentou estabilidade frente ao trimestre anterior (janeiro a março de 2018). No confronto com o trimestre de abril a junho de 2017, houve variação de -1,5% (-497 mil pessoas).
- No período de abril a junho de 2018, a categoria dos empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada (11,0 milhões de pessoas) apresentou elevação em relação ao trimestre anterior de (2,6%), representando um incremento de 276 mil



pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, registrou elevação de (3,5%), representando um adicional estimado de 367 mil pessoas.

- A categoria dos trabalhadores por conta própria, formada por 23,1 milhões de pessoas, registrou estabilidade na comparação com o trimestre anterior (janeiro a março de 2018). Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador, neste trimestre, apresentou elevação de (2,5%), representando um adicional estimado de 555 mil pessoas.
- No período de abril a junho de 2018, a categoria dos empregadores (4,4 milhões de pessoas) apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, registrou elevação de 4,2%, representando um adicional estimado de 176 mil pessoas.
- A categoria dos trabalhadores domésticos, estimada em 6,2 milhões de pessoas, apresentou estabilidade no confronto com o trimestre de janeiro a março de 2018.
 Frente ao trimestre de abril a junho de 2017, o cenário também foi de estabilidade.
- O grupo dos empregados no setor público (inclusive servidores estatutários e militares), estimado em 11,6 milhões de pessoas, apresentou aumento de 3,5% frente ao trimestre anterior. Ao se comparar com o mesmo trimestre do ano anterior, houve elevação de 2,7%, representando um adicional estimado de 310 mil pessoas.

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de abril a junho de 2018, em relação ao trimestre de janeiro a março de 2018, mostrou aumento nas categorias: Indústria (2,5%, ou mais 286 mil pessoas) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,8%, ou mais 588 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.
- Na comparação com o trimestre de abril a junho de 2017 foi observado aumento nas categorias: Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,7%, ou mais 571 mil pessoas) e Outros serviços (6,0%, ou mais 267 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.



Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PR	ODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA
		INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
	INDUSTRIA GERAL	ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
		CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
3	CONSTRUÇÃO	OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
		COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o
4		serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
	MOTOCICLETAS	REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
		TRANSPORTE TERRESTRE
	TRANSPORTE,	TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
5	ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
	INFORMAÇÃO,	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
	COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES	ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
7	FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS,	ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
	PROFISSIONAIS E	ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
	ADMINISTRATIVAS	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA,	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
8	DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL,	EDUCAÇÃO (pública e privada)
	EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
		ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
9	OUTROS SERVIÇOS	REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS
		PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
	,	ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

 O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2 198 no trimestre de abril a junho de 2018, registrando estabilidade frente ao trimestre de janeiro a março de 2018 e também em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.



Quadro 3 - Rendimento médio mensal real, habitualmente recebido no mês de referência, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2018 - (R\$)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan -		2 102	2 165	2 206	2 139	2 170	2 204
dez-jan-fev-		2 117	2 184	2 209	2 125	2 175	2 214
jan-fev-mar-	2 084	2 128	2 207	2 209	2 142	2 192	2 192
fev-mar-abr-	2 094	2 134	2 208	2 203	2 124	2 184	2 201
mar-abr-mai-	2 086	2 145	2 202	2 193	2 132	2 181	2 201
abr-mai-jun	2 087	2 163	2 167	2 198	2 110	2 174	2 198
mai-jun-jul-	2 100	2 178	2 140	2 181	2 112	2 174	
jun-jul-ago -	2 106	2 183	2 145	2 171	2 131	2 171	
jul-ago-set-	2 103	2 183	2 169	2 169	2 128	2 177	
ago-set-out-	2 099	2 189	2 188	2 160	2 132	2 184	
set-out-nov-	2 097	2 183	2 179	2 144	2 136	2 193	
out-nov-dez-	2 094	2 166	2 189	2 133	2 162	2 196	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- A análise do rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de abril a junho de 2018, em relação ao trimestre de janeiro a março de 2018, mostrou que não houve crescimento em qualquer categoria. Houve redução no grupamento de Serviços domésticos (2,0%, ou menos R\$ 18) Na comparação com o trimestre de abril a junho de 2017 foi observado aumento na categoria de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,6%, ou mais R\$ 113). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.
- A análise do rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal, segundo a posição na ocupação, do trimestre móvel de abril a junho de 2018, em relação ao trimestre de janeiro a março de 2018, mostrou que não houve crescimento em qualquer categoria. Houve redução na categoria de Trabalhador doméstico (2,0%, ou menos R\$ 18) A comparação com o trimestre de abril a junho de 2017 mostrou que todas as posições apresentaram estabilidade.

MASSA DE RENDIMENTO REAL

 A massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de abril a junho de 2018, em R\$ 195,7 bilhões de reais, e quando comparada ao trimestre móvel de janeiro a março de 2018 apresentou estabilidade. Também, frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve estabilidade na massa de rendimentos.

Nos gráficos, a seguir, são apresentadas as informações referentes aos trimestres passíveis de comparação.



Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, de todos os trimestres comparáveis - Brasil - 2012/2018 (em %)

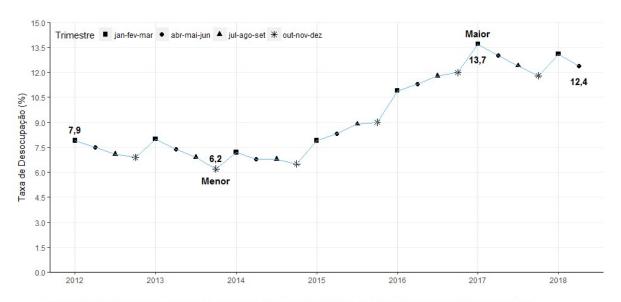
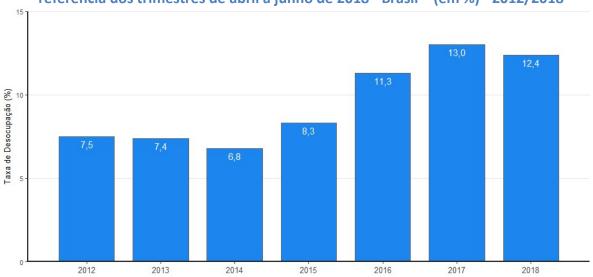


Gráfico 2 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres de abril a junho de 2018 - Brasil – (em %) - 2012/2018



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



Gráfico 3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2018 (em mil pessoas)

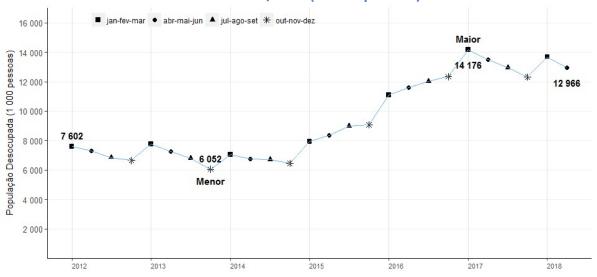
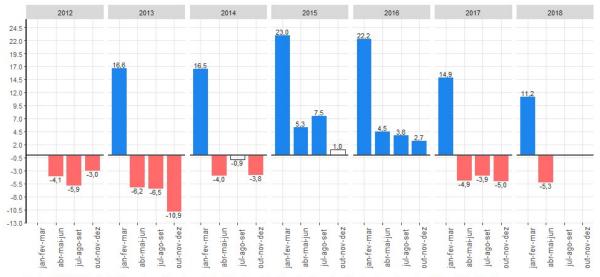


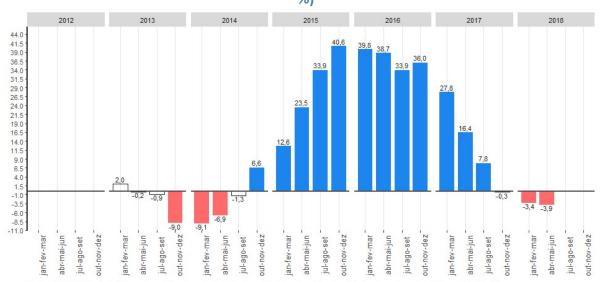
Gráfico 4 – Variação percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatísticamente significativas.

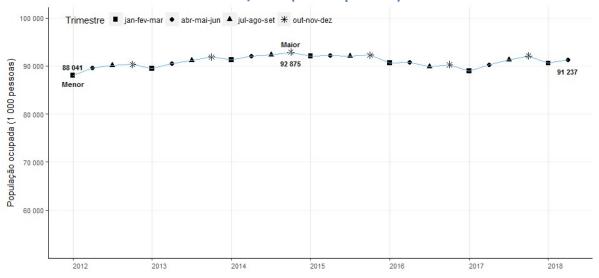


Gráfico 5 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatísticamente significativas.

Gráfico 6 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2018 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



Gráfico 7- Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2018 (em %)

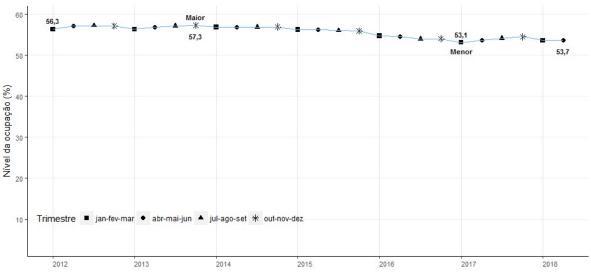
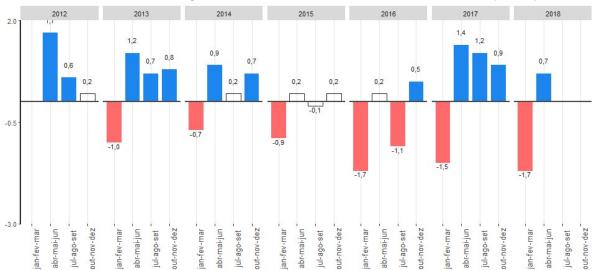


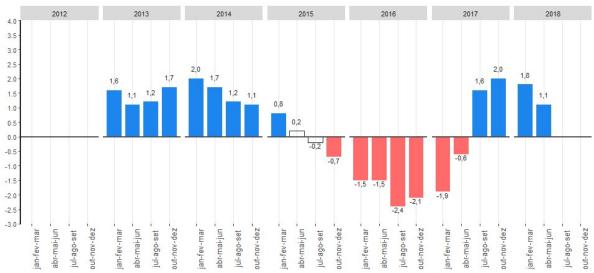
Gráfico 8 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

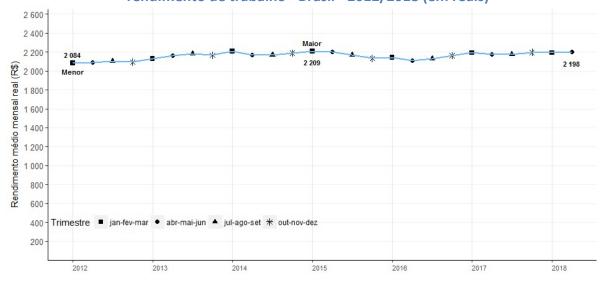


Gráfico 9 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre do ano anterior - Brasil - 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatísticamente significativas.

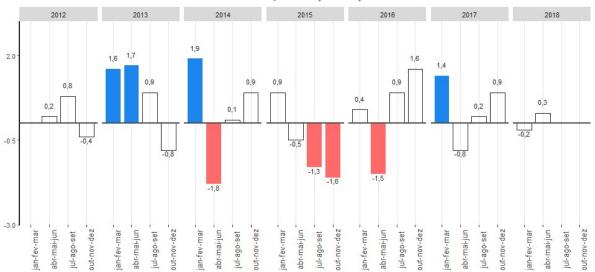
Gráfico 10 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2018 (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

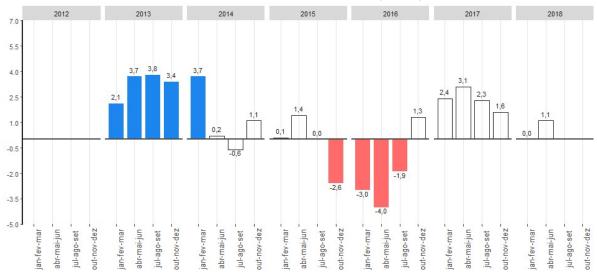


Gráfico 11 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao trimestre móvel anterior - Brasil - 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatísticamente significativas.

Gráfico 12 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatísticamente significativas.



Gráfico 13 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2018 (em milhões de reais)

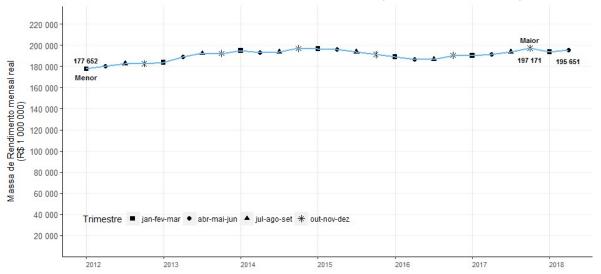
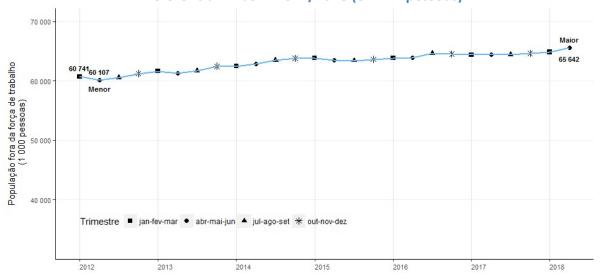


Gráfico 14 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2018 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2018.